

Ficha da Acção

Designação A diferenciação pedagógica como resposta às necessidades de todos os alunos

Região de Educação Área de Formação **A** **B** **C** **D**

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

Duração

Nº Total de horas 25 Nº de Créditos 1

Cód. Área C04 **Descrição** Didáctica Geral,

Cód. Dest. 09 **Descrição** Professores do Ensino Básico

Dest. 50% **Descrição**

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 5536111 **Nome** MARIA DA GRAÇA SANTOS CARDOSO **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-15900/03

Componentes do programa Todas **Nº de horas** 25

Formadores sem certificado de registo

Anexo A

A preencher nas modalidades de Curso, Módulo, DSES e Seminário

Razões justificativas da acção e a sua inserção no plano de actividades da entidade proponente

Talvez a questão mais premente que se coloque hoje em dia à generalidade dos professores, seja como conseguir que todos os alunos aprendam - que os mais interessados se sintam constantemente desafiados e que os que manifestem mais dificuldades sejam ajudados a ultrapassá-las.

Sendo a escola um espaço plural do ponto de vista social e cultural, em que as motivações, os interesses e as capacidades dos alunos são muito diferenciados, importa garantir e flexibilizar dispositivos de organização e gestão do currículo destinados a alunos cujo estilo de aprendizagem não se enquadre numa perspectiva de ensino mais tradicional.

A definição de estratégias e de medidas de combate ao insucesso escolar deve decorrer das situações específicas de cada aluno e respetivo professor e escola, ser centrada nos seus contextos e nas problemáticas detetadas. Esta necessidade de contextualizar medidas de promoção do sucesso escolar é contrariada pelo estabelecimento centralizado de estratégias e normas de aplicação uniforme nas escolas, o que condiciona a sua organização com vista à construção de respostas adequadas e específicas às dificuldades diagnosticadas em cada população escolar.

Nesta acção, a diferenciação pedagógica é abordada como o "conjunto de medidas didáticas que visam adaptar o processo de ensino-aprendizagem às diferenças importantes inter e intra-individuais dos alunos, a fim de permitir a cada aluno atingir o seu máximo na realização dos objetivos didáticos" (De Corte, 1990).

Objectivos a atingir

- Adotar uma atitude crítica face aos meios, estratégias e metodologias desenvolvidas em sala de aula;
- Promover a capacidade de diagnosticar dificuldades e reorientar o processo de ensino-aprendizagem em função destas;
- Promover o conhecimento de diferentes metodologias e estratégias promotoras de competências específicas da disciplina/área curricular;
- Debater propostas alternativas de abordagens didáticas a aplicar no quotidiano da sala de aula;
- Promover a diversificação de estratégias, de acordo com as necessidades, dificuldades, interesses dos alunos, etapas e ritmos de aprendizagem;
- Conhecer, seleccionar e aplicar instrumentos diversificados de avaliação em situações concretas do processo de ensino-aprendizagem;
- Autonomizar os docentes na construção dos seus próprios recursos;
- Contribuir para o cumprimento das metas de sucesso educativo definidas pelo Agrupamento de Escolas.

Conteúdos da acção

1. O que é a diferenciação pedagógica (2h30)
2. A diferenciação de conteúdos - analisar o essencial do currículo; os perfis de saída de ciclo e o respetivo enquadramento dos programas da área curricular, por ano e ciclo; planificação por área/disciplina (5h)
3. A diferenciação de processos - diferentes opções de acesso à informação; tendo em conta os pontos de partida e os estilos de aprendizagem dos alunos; definição de metodologias e estratégias em função da melhoria das aprendizagens dos alunos (10h)
4. A diferenciação de produtos – demonstração, por parte dos alunos, da compreensão dos conteúdos trabalhados: a diferenciação da avaliação – vários formatos possíveis (5h)
5. Partilha e discussão do trabalho realizado nos diferentes grupos (2h30)

Metodologias de realização da acção

- Abordagem teórico-prática dos conteúdos, reflexão pessoal e discussão em grupo dos temas em análise;
- Trabalho prático, em grupos disciplinares, de planificação dos conteúdos essenciais de cada disciplina para o ano letivo, a implementar na sala de aula, tendo em especial atenção diferentes níveis de aprendizagem;

-Explicitação da mobilização dos meios e recursos pedagógicos (estratégias, instrumentos de avaliação) necessários à dinamização das aulas em função das planificações elaboradas;
-Partilha e discussão sobre o trabalho produzido nas sessões

Regime de avaliação dos formandos

Os formandos serão avaliados na escala de 1 a 10, de acordo com o despacho nº 4595/2015, do Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar.

Os critérios de avaliação serão elaborados de acordo com as orientações da entidade formadora, tendo por base os seguintes itens:

-Avaliação contínua, com base na participação e empenho dos formandos na realização das atividades propostas;

-Apresentação de um portefólio digital que inclua compilação/ organização dos textos fornecidos e organização do trabalho realizado ao longo das sessões;

-Partilha, na última sessão, do trabalho desenvolvido por cada grupo.

-Reflexão crítica, individual, sobre a formação vivenciada.

Assiduidade – frequência obrigatória de 2/3 das horas de formação;

Forma de avaliação da acção

Bibliografia fundamental

[Processo](#)

Data de recepção 16-02-2016 **Nº processo** 92758 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-87025/16

Data do despacho 02-05-2016 **Nº ofício** 3270 **Data de validade** 02-05-2019

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado